

DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE NO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ÁREAS VERDES, BIODIVERSIDADE E AGROAMBIENTES – DeGABA, UFSCar

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.I-012>

Manuela Gaio Filla (*), Antonio Castellani Cunha, Gabriela Strozzi, Lucas Dias Sanglade, Raquel S. Boschi

* Universidade Federal de São Carlos, manuela.filla@estudante.ufscar.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a utilização das redes sociais como uma ferramenta de divulgação científica e educação ambiental, no âmbito do Departamento de Gestão de Áreas Verdes (DeGABA) da UFSCar, campus São Carlos. As ações de divulgação visaram a produção de conteúdo para as redes sociais de modo a fornecer à comunidade informações de oficinas culturais, entre outras ações. A partir desse incentivo, notou-se um aumento significativo da visibilidade do DeGABA nas redes sócias, apontando seu uso como ferramenta bastante relevante e capaz de contribuir para a formação de opiniões críticas baseadas na disseminação do conhecimento científico, atingindo públicos diversos e promovendo aos usuários o acesso rápido e acessível a informações de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: divulgação científica, educação ambiental, redes sociais, UFSCar.

INTRODUÇÃO

As redes sociais na atualidade, têm a capacidade de desempenhar papéis fundamentais em diversos âmbitos, sendo um deles o acadêmico e científico. Por meio delas, o conhecimento pode ser divulgado de forma mais ampla e acelerada, possibilitando que pesquisador e público interajam, alcançando diversas audiências e não apenas a comunidade diretamente envolvida com a ciência (DIAS et al, 2020). Com o objetivo de registrar e comunicar, as atividades de divulgação científica se estabelecem de maneira dinâmica, acessível e educativa, buscando atrair cada vez mais pessoas interessadas na temática ambiental e em práticas sustentáveis.

Sob esse contexto, destaca-se a relevância que as redes sociais podem possuir quando se fala sobre educação ambiental, principalmente no que diz respeito à disseminação de informações sólidas e confiáveis (SANTOS FIGUEIREDO; MACHADO DE SOUZA, 2021). Ademais, nota-se que a sociedade vem buscando, cada vez mais, uma qualidade de vida atrelada ao conhecimento, o que aponta a divulgação da ciência como um instrumento carregado de função educativa, capaz de contribuir para a formação de indivíduos com opiniões mais críticas, qualificadas e conscientes (SULAMAIN, 2011).

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o conteúdo de divulgação produzido no contexto da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da UFSCar (SGAS), campus São Carlos, para fins de educação ambiental e informação de qualidade. As atividades documentadas envolveram projetos de manejo, reflorestamento, plantio, oficinas culturais, entre outros, desenvolvidos pelo Departamento de Áreas Verdes da SGAS (DeGABA).

METODOLOGIA

O principal método utilizado envolveu a construção de um referencial teórico que contribuiu para a compreensão da relação entre a produção de conteúdo de divulgação científica e a educação ambiental, uma vez que, por meio das redes sociais, esse processo pode se dar de forma mais acelerada e atingir diversos públicos, solucionando dúvidas e permitindo um maior acesso à informação, e, conseqüentemente, o desenvolvimento de opiniões mais críticas. Além disso, o método envolveu o acompanhamento diário das atividades desenvolvidas no DeGABA bem como discussões acerca da melhor maneira de divulgar essas ações, e, a partir daí, foram produzidos os materiais. Diante disso foram realizadas gravações de vídeos de conteúdo científico e a produção de posts para a rede social “Instagram”. Essas atividades envolveram o registro de vídeos informativos sobre oficinas culturais e principalmente sobre o Cerrado e ações de manejo desenvolvidas na UFSCar campus São Carlos.

Após o registro dessas imagens, foram desenvolvidos, além de fotos, vídeos curtos contendo as principais informações sobre determinada atividade, com foco em publicação na ferramenta “Reels” do aplicativo Instagram, legendados e produzidos de forma que se adequassem aos modelos de vídeos que atingem um grande número de pessoas nos dias atuais.

RESULTADOS

Os principais resultados foram os próprios conteúdos desenvolvidos, tanto em forma de vídeos, como é mostrado nas Figuras de 1 a 4. A adoção dessa estratégia de divulgação científica resultou em um aumento dos números no perfil do DeGABA do Instagram, sendo observado um grande número de contas alcançadas, por meio dessas publicações, principalmente de públicos que, anteriormente, não conheciam a página do departamento.

Além do crescimento dos números, a disseminação do conhecimento científico foi promovida de maneira mais informal, fazendo com que fosse capaz de atingir diversos públicos e não apenas os indivíduos que atuam na área ambiental. Dessa forma, foi possível alcançar não só a comunidade externa, funcionando como uma ferramenta de extensão Universitária, permitindo que os projetos que são desenvolvidos no campus São Carlos recebessem mais visibilidade, de forma acessível e facilmente compreensível.



Figura 1: Post de divulgação do Dia Mundial da Educação Ambiental.



Figura 2: Post de divulgação do “Dia Internacional da Onça Pintada.”.



Figura 3: Post de alerta sobre os problemas decorrentes da alimentação inadequada de animais silvestres.



Figura 4: Post sobre a queima prescrita no cerrado da UFSCar.

CONCLUSÕES

A utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação científica e educação ambiental demonstrou ser uma estratégia bastante eficaz, ampliando o alcance das ações realizadas pelo DeGABA, bem como sua visibilidade para um público diverso. As publicações na rede social “Instagram” em forma de fotos e vídeos curtos e informativos, conseguiram atingir um vasto número de pessoas, engajando tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa e, por sua vez, trazendo destaque para as atividades ambientais e culturais realizadas no departamento. Dessa forma, o conhecimento científico foi e vem se disseminando de maneira acessível e compreensível, contribuindo para a formação de opiniões mais conscientes sobre a temática ambiental, o que comprova a relevância da comunicação digital na promoção da sustentabilidade e do apoio à preservação ambiental, em que, além de cumprir seu papel educativo, possibilita o incentivo à formação de convicções críticas e responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dias, C. Da C.; Dias, R, G.; Santa Anna, J. **Potencialidade das redes sociais e de recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de Ciência da Informação.** BIBLOS, [S. I.], v. 34, n. 1, p. 109-126,

2020. DOI: 10.14295/biblos.v34il.11241. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11241>. Acesso em: 24 jan. 2024.
2. Santos Figueiredo, R.; Machado de Souza, L. **O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social**. Devir Educação, [S. I.] v. 5, n. 1, p. 24-42, 2021. DOI: 10.30905/rde.v5il.330. Disponível em: <https://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/330>. Acesso em: 1 fev. 2024.
 3. Sulamain, S. N. **Educação ambiental, sustentabilidade e ciência: o papel da mídia na difusão de conhecimentos científicos**. Ciência educ., Bauru, v. 17, n. 03, p. 645-662, dez. 2011. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132011000300008&Ing-pt&nrm=iso. Acesso em: 01 fev. 2024.